

Festas juninas

Uma tradição de 16 séculos

A tradição das festas juninas chegou ao Brasil trazida pelos portugueses e aqui foi incorporada aos costumes dos negros e indígenas.

Historiadores lembram que desde o século 4 os europeus comemoravam, em junho, o início do verão com grandes festas ao redor de fogueiras.

Eles dizem que, no início, a Igreja Católica condenava as festas, mas depois ela adaptou essas celebrações à sua maneira.

Com os portugueses, as festas já chegaram com o nome de joanina, em homenagem a São João.

Aqui no Brasil, principalmente no Nordeste, as festas juninas passaram a ocupar importante espaço no imaginário do brasileiro.

Lá, as festas integram as

peçoas, os festeiros são recebidos nas casas com comidas e bebidas típicas. Em algumas comunidades existem trocas de presentes.

Elas incorporaram a mandioca, o milho e o jeni-papo e, na música, o forró e o bumba-meu-boi.

Os franceses acrescentaram a quadrilha, com passos inspirados na dança da nobreza europeia, que na roça é dançada em homenagem aos três santos com agradecimento pelas boas colheitas.

Já os fogos de artifício foram trazidos pelos chineses. Tanto os fogos como o mastro estão ligados a São João, considerado o santo festeiro.

Santo Antônio, o casamenteiro, e São Pedro, o guardião das portas do céu, completam os homenageados pelas festas de junho.



Festa junina no Nordeste em ilustração de Chico Laranjeira

Arraiá dos metalúrgicos na Regional Diadema

Dias 30 de junho e 1º de julho, a partir das 18h.

Feira de artesanato, comidas típicas e quadrilha.

Na sexta-feira, shows com Fogo no Facho e Estrela do Norte.

No sábado, Jailson BR e Simone e Simara.

Receba a sua Revista do Brasil



Para garantir seu exemplar da Revista do Brasil é necessário que seu endereço esteja atualizado no cadastro do Sindicato. A atualização poderá ser feita pela página da internet do Sindicato www.smabc.org.br.

Se preferir, faça pessoalmente no Departamento de Arrecadação e Cadastro da Sede ou nas Regionais Diadema e Santo André, de segunda a sexta-feira, das 9h30 às 17h30, ou ainda pelo telefone 4128-4209.

Tenha em mãos sua carteirinha de associado.

Agenda

Combate ao racismo

Reunião mensal da Comissão de Combate ao Racismo quinta-feira, às 17h30, na Sede do Sindicato.

Tribuna no Ar

É o programa de rádio do Sindicato, transmitido aos sábados, às 12h, e nos dias de semana, às 19h.

1.570 KHz da Rádio ABC-AM

Tribuna

Publicação diária do Sindicato dos Metalúrgicos do ABC

Redação: Rua João Basso, 231 - Centro - São Bernardo - CEP: 09721-100 - Fone: 4128-4200 - Fax: 4127-3244 - www.smabc.org.br

Imprensa@smabc.org.br - Regional Diadema: Av. Encarnação, 290 Piraporinha - Telefone 4066-6468 - CEP 09960-010 - Regional Santo André: Rua Senador Fláquer, 813 - Centro - Telefone 4990-3052 - CEP 09010-160 - Diretor Responsável: Sergio Nobre Repórteres: Carlos Alberto Ballesta, Gonzaga do Monte e Silvio Berengani - Repórter Fotográfica: Raquel Camargo - Arte e Editoração Eletrônica: Eric Gaieta - CTP e Impressão: Simetal ABC Gráfica e Editora. Fone: 4341-5810. - Os anúncios publicados na Tribuna Metalúrgica são de responsabilidade das próprias empresas.

Terça-feira

27 de Junho de 2006

Edição nº 2183

Tribuna

Metallúrgica



FESTIVAL DE PLRs



Na Arteb (acima) foi aprovado o acordo e na Proema (abaixo), o aviso de greve. Categoria fez outros quatro acordos. Página 2



TRIBUNA NA COPA

Parreira volta a esconder time

A seleção brasileira não contará com Robinho para a partida que faz hoje contra Gana, às 12h, pelas oitavas-de-final da Copa do Mundo 2006. Exames médicos confirmaram ontem a lesão muscular na coxa direita do atacante, que era cotado para iniciar o jogo.

Como o técnico Carlos Alberto Parreira só vai revelar a escalação à imprensa momentos antes da partida, prossegue a dúvida sobre quem entra em campo. Segundo comentários, Adriano volta a fazer dupla de

área com Ronaldo no ataque e Emerson sai para dar lugar a Gilberto Silva, que tem mais facilidade de atuar perto dos zagueiros.

Os demais reservas que entraram contra o Japão e tiveram atuação destacada - Cicinho, Gilberto e Juninho - devem voltar para o banco. Parreira prometeu que não manteria o suspense para os atletas e anunciaria a equipe a eles ontem à noite.

Outros jogos

O vencedor de Gana e Brasil passa às quartas-de-final e joga no próximo sábado, dia 1º, às 16h, contra o vencedor de Espanha e França, que também se enfrentam hoje, às 16h.

Estão nas quartas de final a Itália, que ontem derrotou a Austrália, e a Ucrânia, que passou pela Suíça. Itália e Ucrânia jogam nesta sexta-feira, às 16h.

Em partidas disputadas sábado e domingo, Alemanha e Argentina se classificaram para as quartas-de-final e se enfrentam sexta-feira, às 12h.



Robinho não enfrenta Gana no jogo de hoje

Fala, torcida



“Começamos mal e só ganhei confiança depois do Japão. Agora,

voltei a ficar preocupado porque o Robinho não vai jogar. Gana vem para cima da gente e a partida será dura, mas vamos ganhar.

José Roberto Dias
Moreira, Proema.



“Não gostei do jogo contra o Japão, mesmo com a entrada dos reservas.

Tem que melhorar contra Gana, ir para cima, senão eles vencem. A ausência do Robinho é o que mais me preocupa.

Juliana Silva de Lima
Proema.



“O Brasil venceu o Japão porque mudou, mas Parreira é conservador e acho que não vai manter as alterações contra Gana.

Por isto corremos o risco de perder”.

Erivaldo Jesus da Paz
Karmann-Ghia.



“Para vencer é necessário mudar, pois Gana é muito rápida e tem contra-ataque mortal.

Mas não acredito que Parreira mexa por causa dos compromissos que tem com o marketing”.

Ademir Gomes de Sales
Karmann-Ghia.

Sexta-feira e sábado tem festa junina na Regional Diadema

Conheça a história de uma tradição que vem desde o século 4.

Página 4

COPA 2006

Torcer junto é mais vibrante!

Combine com os companheiros, forme um grupo e vá assistir Brasil e Gana hoje, às 12h, no telão que o Sindicato instalou no 3º andar da Sede. A partida vale uma vaga da seleção para às quartas de final. Vamos torcer juntos para levar nossa equipe rumo ao hexa. Ontem, Itália e Ucrânia garantiram presença na próxima etapa da Copa.

Página 4

NOTAS E RECADOS

Tiro no pé

Na convenção que indicou Serra, FHC lançou desafio pedindo que os eleitores comparem seu governo ao de Lula.

Não deu

Os tucanos ligados a Aleckmin entraram em desespero, já que a comparação é amplamente favorável ao presidente Lula.

Sobrevivência

Dos atuais 29 partidos, apenas 5 ou 6 deverão conseguir os votos necessários para superar as cláusulas de barreira.

Sem sossego

Isolados na Penitenciária de Presidente Venceslau, os 400 integrantes do PCC prometem nova onda de violência.

Atrasou!

Dos cinco CEUs que Serra prometeu para agosto, nenhum deles deve ficar pronto neste ano.

Obesidade

Por causa da má alimentação, 16% dos adolescentes brasileiros têm excesso de peso.

Inclusão

Quase um milhão de estudantes disputarão as 230 mil bolsas de estudos oferecidas pelo ProUni do governo federal.

Muito bem

As padarias têm prazo até dia 12 de outubro para passarem a vender pão por quilo.

Descaso

Abandonada pelo governo estadual, está em ruínas a casa que pertenceu ao poeta Mário de Andrade na Barra Funda, em São Paulo.

Agora vai

O ministro da Justiça garantiu que a primeira prisão federal do País, em Catanduvas (PR), é à prova de rebeliões e de fugas.

Conquista

Acordos em cinco fábricas. Luta na Proema e Conexel

Os metalúrgicos do ABC seguem lutando pela PLR com a expectativa de fechar a maior parte dos acordos neste primeiro semestre. De quinta-feira até ontem, foram aprovados cinco acordos e dois avisos de greve.

Com mobilização, os companheiros na Tanesfil, de Mauá, aprovaram proposta e recebem o pagamento de uma única vez em 30 de agosto.

Na Fundação Chuí, de Santo André, a proposta aprovada prevê o pagamento da primeira parcela dia 5 de julho, enquanto a segunda será paga em 5 de fevereiro.

Na Arteb, de São Bernardo, a proposta foi aprovada em assembleia na sexta-feira. O pessoal receberá a primeira parcela dia 14 de julho e a segunda em fevereiro.

Os trabalhadores na Delga, em Diadema, terão o pagamento da primeira par-



Trabalhadoras e trabalhadores na Daiwa se reúnem para votar proposta de PLR

cela nesta sexta-feira, enquanto a segunda virá em janeiro.

Além da PLR, os companheiros e companheiras na Daiwa, também em Diadema, conquistaram o vale-alimentação, que veio substituir a cesta-básica, cortada há algum tempo pela fábrica. A primeira parcela da participação nos lucros e resultados será paga em agosto e, em abril, vem a segunda.

Na Conexel eles querem também reajuste no valor do vale alimentação.

Agora é luta
Em assembleia ontem

pela manhã, os companheiros e companheiras na Proema rejeitaram a proposta e aprovaram aviso de greve. O mesmo aconteceu na Conexel na última quinta-feira, quando o pessoal parou por um hora em protesto.

Nas duas fábricas, que ficam em São Bernardo, os trabalhadores consideraram os valores baixos.

Na Conexel eles querem também reajuste no valor do vale alimentação.

Regionalidade

Metalúrgicos acompanharão as APLs

Os metalúrgicos do ABC começarão a acompanhar mais de perto os Arranjos Produtivos Locais (APLs) de Autopeças, Ferramentaria e Plásticos, em andamento na Agência de Desenvolvimento do ABC.

Em reunião com o órgão na última sexta-feira, o Sindicato indicou os companheiros Carlos Duarte Caramelo, do Sistema Único na Scania, para o APL de ferramentaria; e Nelci Rodrigues da Silva, o Morceão do Comitê Sindical na Mahle Metal Leve, para o APL de autopeças. Os trabalhadores químicos também terão um representante no APL de plásticos.

Arranjo Produtivo Local é a união de um grupo de empresas do mesmo ramo que fazem parcerias para fortalecer a



Silvio Minciotti, da Agência (à esq.), debate APL com sindicalistas

produção. "Nossa idéia é fazer a aproximação dos sindicatos com a Agência de Desenvolvimento e apresentar as propostas dos trabalhadores para esses setores", disse Paulo Dias, diretor do Sindicato.

Outras áreas

Na mesma reunião de sexta-feira, os sindicatos também apresentaram a necessi-

Condições de trabalho

Dana não respeita decisões da CIPA

A CIPA dos trabalhadores na Dana Nakata, em Diadema, apontou uma série de problemas relacionados às condições do maquinário que a fábrica diz que vai resolver, mas só enrola. Enquanto isso, acidentes acontecem.

Na quinta-feira da semana passada, a CIPA interditou uma serra e uma máquina de solda por volta das 3h da madrugada. A interdição se deu porque elas não têm sistemas de proteção e porque dois acidentes aconteceram em máquinas semelhantes. Às 7h, a fábrica mandou desinterditar as máquinas, sem solucionar o problema na segurança.

Segundo os companheiros na CIPA, a fábrica acata as reivindicações, mas os setores que deveriam promover as melhorias ficam jogando o problema para outros, colocando a saúde e a segurança dos trabalhadores em risco.

Organização

Eleição de CIPA na Cabomat e Samot

Os trabalhadores na Cabomat e na Samot, em São Bernardo, vão às urnas para a escolher a CIPA na quinta-feira. Os candidatos apoiados pelo Sindicato são os mais preparados.

Nas eleições na Cabomat, vote em Adeildo Bezerra de Figueiredo, o Dela; Aldemir de Souza Lima, o Garrinchão; Adriano Saturnino da Silva; Deusdete Lima Moreira, o Maguilinha; Luiz Carlos Cajarana, o Parafuso; Nilton Soares de Araújo, o Tigrão; e João dos Santos Alves, o Cabeção. "Apoiamos esse pessoal porque são os melhores para lutar com os trabalhadores", garantiu Adezildo Bezerra de Figueiredo, o Amiguinho, do CSE.

Na Samot, o Sindicato apóia o companheiro Francisco Pinho de Araújo, o Chico Companheiro. Fibam - Os companheiros Geovan Simeão Ferreira, o Piula, e João Bermurda foram os cipeiros eleitos na Fibam, de São Bernardo.

Gastos públicos

Inchaço da máquina é conversa mole

A coligação PSDB-PFL passou a acusar o presidente Lula de ter aumentado os gastos públicos por meio da contratação de servidores. Isto é, de ter promovido o inchaço da máquina administrativa.

Ao mesmo tempo defendem que o corte nos gastos públicos através de um "choque de gestão" permitiria mais investimentos em obras de infra-estrutura, necessárias para dar um empurrão a mais na economia brasileira. Na verdade, querem promover um novo golpe contra o governo como fizeram há pouco com crises fabricadas.

Estudo do IPEA (Insti-

tuto de Pesquisas Aplicadas) derruba essa conversa mole com que a direita volta a bombardear jornais e programas eleitorais. "A percepção de que houve inchaço dos gastos com funcionalismo nos últimos anos está errada", afirma o IPEA.

O trabalho mostra que entre 2003 e 2005 os gastos com servidores federais ficaram onde estava, em 2,3% do PIB (Produto Interno Bruto). E prova que as despesas com os gastos da máquina do Estado baixaram de 2,3% do PIB em 2002 para 2% em 2005. Para isto acontecer, diminuíram as despesas com material de consumo, diárias,

passagens aéreas, contratações temporárias e outras.

Destino do dinheiro

Na mesma conversa mole, a direita diz que o governo federal aumentou seus gastos de 16,1% para 17,7% do PIB sem dizer onde gastou. De novo, o estudo do IPEA dá a resposta. O dinheiro foi para os programas sociais, que dobraram desde que Lula assumiu.

O trabalho demonstra que as despesas com programas sociais passaram de 2% do PIB em 2002 para 2,7% no ano passado. Um aumento expressivo no ano, numa economia que cresce à taxa

média de 2,5%.

Esse investimento fez o salário mínimo ser o maior em 25 anos, o bolsa-família chegar a 9,2 milhões de casas e crescer o consumo dos trabalhadores. Ou seja, o aumento do gasto público que a direita diz não saber onde foi parar, serviu para diminuir as desigualdades sociais e ampliar o mercado interno, gerando renda e emprego.

Por isto os companheiros precisam ficar espertos. Quando PSDB e PFL defendem um "choque de gestão", na verdade falam em corte de dinheiro que melhora a qualidade de vida dos trabalhadores e da população excluída.

Conjuntura

Faturamento das empresas dobra com exportação

A participação das exportações no faturamento das indústrias brasileiras praticamente dobrou entre 1996 e 2004, passando de 10,8% para 20,4%. No período, o número de empresas exportadoras também cresceu: de 8,4 mil para 11,3 mil.

Os dados são da Pesquisa Industrial Anual (PIA) 2004, divulgada ontem pelo IBGE. Segundo a pesquisa, dos 95 segmentos analisados, 85 ampliaram a receita proveniente de exportações.

As vendas ao exterior estão concentradas em setores como extração mineral, celulose, siderurgia, armas e equipamentos militares, aviões, óleos vegetais e legumes. Em 2004, eles concentraram 60,9% do percentual total exportado no País.

A pesquisa mostra, ainda, que houve aumento no número de pessoas ocupadas nessas indústrias. Em 2004, esses setores empregavam 6,4 milhões de trabalhadores.

O salário pago também teve aumento real de 6% nesse período.

Eleições 2006

Lula homologado como candidato do PT



Convenção do PT, sábado em Brasília

Os nomes de Lula como candidato à presidente e de José Alencar (PRB) como vice foram homologados em convenção nacional do PT realizada sábado, que reuniu cerca de 5 mil pessoas no ginásio Minas Tênis Clube, em Brasília.

Em seu discurso, Lula disse que decidiu ser candidato à reeleição porque o projeto de mudanças tem de continuar no Brasil: "Se reeleito presidente, pretendo modificar o que não funciona e ampliar o que deu certo".

Renda

Ele disse que, caso siga um segundo mandato, vai priorizar a distribuição de renda, baseada no crescimento econômico e abertura de novos empregos: "Queremos prioridade para o crescimento, com inclusão social e ampliação dos compromissos com os mais pobres", disse.

Lula assumiu compromisso de investir nas reformas tributária, agrária e política. Ele disse que, se o País já tivesse modernizado seu processo eleitoral e partidário, muitas crises vividas ao logo da história não teriam ocorrido.

Ampliação dos programas sociais

Em seu discurso, o presidente lembrou que os números da economia, em seu governo, foram os melhores dos últimos dez anos.

"Volto a ser candidato porque os pobres estão menos pobres e poderão continuar melhorando de vida caso sejam mantidos e aprofundados os programas sociais que implantamos", afirmou.

Ele disse que tem armas poderosas para a campanha e uma delas é a comparação entre seus três anos de governo com os oito anos de FHC.

Sobre o PSDB e o PFL, Lula disse que eles são vozes do atraso: "Como eles não têm uma obra no passado e nem proposta para o futuro, fazem da agressão e da calúnia suas principais armas".

Por isso, Lula disse que ele e o vice José Alencar vão enfrentar nos próximos meses muito ódio, preconceito e inveja

"Se uma parte da elite nos odeia, o povo desse país precisa de nós", disse ele, concluindo que "o sonho não acabou e a esperança não morreu".

SAIBA MAIS

Desafios atuais da educação

Muito se fala sobre a falta de qualidade da escola pública no Brasil. Os indicadores que o comprovam são vários. Basta lembrar um deles: apenas 5% dos comandos na rede pública dominam, apropriadamente, a língua portuguesa. Por outro lado, são várias as iniciativas do governo federal, dos estados e municípios no sentido de melhorar o ensino. Existem também inúmeras experiências localizadas que mostram que este quadro pode ser alterado. No entanto, não podemos ainda falar de uma política que dê conta de resolver satisfatoriamente a questão educacional brasileira. Com certeza, este será um dos principais desafios do governo Lula num possível segundo mandato.

Há problemas estruturais na educação a serem sanados. Muitas escolas não dispõem ainda de equipamentos básicos, como salas de aula apropriadas. No entanto, elas precisam desses recursos e de outros num momento em que a inclusão digital se torna, cada vez mais, condição de inserção no mundo contemporâneo.

Professores têm uma formação deficiente, trabalham em condições precárias, recebem baixos salários, precisando de dois ou três empregos para obterem uma renda razoável. O investimento do poder local ou estadual na qualificação desses profissionais, quando existe, alcança perifericamente o problema.

Participação

A gestão das escolas continua sendo feita de forma privada, em que pesem as iniciativas de abri-las ao acompanhamento da comunidade. Experiências virtuosas mostram que a iniciativa de setores da sociedade pode dotar as escolas de recursos de gestão democrática e de instrumentos de avaliação de desempenho sem os quais seus velhos problemas nunca serão resolvidos.

Nos anos 70, a Coreia do Sul enfrentava problemas semelhantes aos nossos. Hoje, o sistema educacional do país é um exemplo para o mundo. Países latino-americanos, como o Chile, também enfrentaram com eficácia a questão educacional. Quando o Brasil vai fazer a lição de casa?

Departamento de Formação

Faça parte de uma seleção vencedora. Fique sócio do Sindicato

Amanhã e quinta-feira nossa equipe estará na Arteb. Amanhã também estará na Mec Tubo, Açoservice e Thyssen. Em todas elas na hora ao almoço.